



IMC dos Cuidadores como Fator de Risco para Medidas Antropométricas em Crianças de 7 a 12 anos em duas escolas de Canoas - RS

Autora: Eliane Barbieri Zanetti¹

Orientador: Dr. Julio Cesar Walz²

¹Acadêmica do Curso de Psicologia Unilasalle e bolsistas de IC.

²Prof^a do Mestrado em Saúde e Desenvolvimento Humano e do Curso de Psicologia Unilasalle.

Introdução

A OMS aponta que, até o ano de 2030, mais da metade da população do planeta terá problemas de saúde decorrentes da superalimentação e excesso de peso. A obesidade é uma doença de caráter multifatorial e de difícil tratamento. Dentre os inúmeros fatores associados ao excesso de peso infantil, situa-se o núcleo familiar imediato como fator de risco. Vários estudos de revisão sistemático situam o IMC dos pais como um dos fatores de risco para o desenvolvimento e/ou manutenção de excesso de peso ou obesidade infantil. (Agras, W et al, 2004; McGillivray J et al, 2013)

Objetivo

Avaliar a associação entre o IMC dos pais e as medidas antropométricas de escolares de 7 a 12 anos, de duas escolas, uma municipal e a outra particular, no município de Canoas-RS.

Metodologia

Trata-se de um estudo de prevalência. Participaram espontaneamente 465 crianças, com idade entre 7 e 12 anos, e seus familiares. A amostra corresponde a 44% da população possível das duas escolas. Foi enviado um questionário de controle de variáveis para os responsáveis, através dos alunos, com devolução marcada. O IMC dos pais foi calculado a partir da informação do peso e da altura obtida no questionário. As medidas antropométricas das crianças foram obtidas na própria escola por pesquisadores treinados. Cada medida antropométrica era obtida sempre pelo mesmo avaliador.

Análise Estatística

Primeiramente, foi realizada uma análise descritiva e exploratória. Após a testagem dos pressupostos, o teste de correlação de Spearman foi usado para medir as associações bivariadas. As variáveis categóricas foram testadas através de teste de Kruskal-Wallis e o teste de Mann-Whitney foi utilizado como *post-hoc* com a correção de Bonferroni. Foi adotado um nível de significância de 0,05 para todas as análises.

Resultados

| Variáveis | Categorias com base no IMC | | | |
|-------------------|----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| | Total | Eutrófico | Sobrepeso | Obeso |
| | (n = 465) | (n = 222) | (n = 105) | (n = 133) |
| Idade | 9,3 (1,6) | 9,4 (1,5) | 9,2 (1,8) | 9,3 (1,5) |
| Gênero (Feminino) | 51,8% | 59% | 49,5% | 41,4% |
| Escola (Pública) | 43,4% | 43,2% | 44,8% | 41,4% |

Abreviações. IMC = Índice de Massa Corporal. n = tamanho amostral. Notas. (1) Percepção dos Cuidadores sobre a quantidade de comida ingerida pela criança

| Variáveis | IMC | Circunferência do Pescoço | Circunferência da Cintura | Dobra Subescapular | Dobra Tricipital |
|-------------------------|--------|---------------------------|---------------------------|--------------------|------------------|
| IMC Cuidador 1 | ,251** | ,209** | ,202** | ,202** | ,233** |
| IMC Cuidador 2 | ,202** | ,190** | ,234** | ,204** | ,138** |
| Escolaridade Cuidador 1 | ,025 | -,014 | ,067 | -,007 | -,013 |
| Escolaridade Cuidador 2 | ,053 | ,039 | ,014 | -,017 | -,001 |

Abreviações. IMC = Percentil do Índice de Massa Corporal; IMC Cuidador 1 = Índice de massa corporal do cuidador principal; IMC Cuidador 2 = Índice de massa corporal do cuidador secundário; Escolaridade Cuidador 1 = Escolaridade do Cuidador Principal; Escolaridade Cuidador 2 = Escolaridade do Cuidador Secundário; Quant. Comida = Percepção dos Cuidadores sobre a quantidade de comida ingerida pela criança. Nota. * p < 0,05; ** p < 0,01.

- Há um padrão de correlação positiva entre IMC dos cuidadores das duas escolas e as medidas antropométricas das crianças.
- A escolaridade dos pais não foi fator de proteção para as medidas antropométricas das crianças.
- Não houve associação entre perfil sócio econômico e as medidas antropométricas das crianças.
- A soma das crianças com sobrepeso e obesidade chega a 52%.

Conclusão

Nosso estudo reproduziu a literatura internacional, ou seja, corrobora com a evidencia de que o IMC dos pais é um fator de risco importante para o excesso de peso e obesidade infantil. Estudos ainda são necessários para avaliar no que especificamente o IMC dos cuidadores é fator de risco para o IMC das crianças.

Referências

- Agras, W. Stewart et al. **Risk factors for childhood overweight: a prospective study from birth to 9.5 years.** The Journal of pediatrics, v. 145, n. 1, p. 20-25, 2004.
- McGillivray J1, McVilly K, Skouteris H, Boganin C. **Parental factors associated with obesity in children with disability: a systematic review.** Obes Rev. 2013 Jul;14(7):541-54. doi: 10.1111/obr.12031.

Contatos: elianegabriella@terra.com.br